

# O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE DROGAS VASOATIVAS

---

JÉSSICA MARIA COSTA LOPES

RAQUEL RAMOS PINTO

CARLOS AMARAL DE SOUSA OLIVEIRA

## RESUMO

**Introdução:** As drogas vasoativas são substâncias que apresentam efeitos vasculares periféricos, pulmonares ou cardíacos, atuando em pequenas doses com resposta dose dependentes, de efeito rápido e curto, através de receptores situados no endotélio vascular. O enfermeiro é responsável pela aplicação das drogas vasoativas e diante disso é primordial que esse profissional possua conhecimento tanto teórico como prático para melhor atendimento.

**Objetivo:** Compreender o conhecimento do profissional de enfermagem sobre o manuseio de drogas vasoativas. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão literária integrativa, descritiva, efetuada através das bases de dados SCIELO, LILACS, BVS ENFERMAGEM e GOOGLE ACADEMICO, com base nos descritores em ciências da saúde no portal da biblioteca virtual em saúde. **Resultados:** Este trabalho dividiu-se em quatro(04) classes, na qual foram apresentados o que são drogas vasoativas, principais drogas vasoativas e seus efeitos no organismo, o trabalho do enfermeiro e o trabalho dos profissionais de enfermagem no manuseio das drogas vasoativas. **Considerações Finais:** Deduz-se que os profissionais de enfermagem que são responsáveis por aplicação dessas drogas vasoativas tem muito pouco conhecimento á respeito dessas drogas e com isso acabam cometendo erros na hora da assistência. Propõe-se que seja ofertado treinamento para os profissionais que são responsáveis pela aplicação dessas drogas vasoativas.

**Descritores:** Profissional de enfermagem, Drogas Vasoativas, Trabalho do enfermeiro.

## ABSTRACT

**Introduction:** Vasoactive drugs are substances that have peripheral vascular, pulmonary or cardiac effects, acting in small doses with dose-dependent response, with quick and short effect, through receptors located in the vascular endothelium. The nurse is responsible for the application of vasoactive drugs and, in view of this, it is essential that these professionals have both theoretical and practical knowledge for better care. **Objective:** To understand the knowledge of nursing professionals about the handling of vasoactive drugs. **Methods:** This was an integrative, descriptive literature review, carried out through the SCIELO, LILACS, BVS

---

<sup>1\*</sup> Artigo Científico apresentado ao Curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

<sup>\*\*</sup> Graduandas do 10º período do Curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

<sup>\*\*\*</sup> Orientador. Enfermeiro assistencial EMSERH, docente do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF).

ENFERMAGEM and GOOGLE ACADEMICO databases, based on health sciences descriptors in the virtual health library portal. **Results:** This work was divided into four(04) classes, in which vasoactive drugs, the main vasoactive drugs and their effects on the body, the work of nurses and the work of nursing professionals in handling vasoactive drugs were presented. **Final Considerations:** It is concluded that the nursing professionals who are responsible for applying these vasoactive drugs have very little knowledge about these drugs and therefore end up making mistakes when providing care. It is proposed that training be offered to professionals who are responsible for applying these vasoactive drugs.

**Descriptors:** Nursing professional, Vasoactive drugs, Nurse's work.

## 1 INTRODUÇÃO

As drogas vasoativas (DVA) são amplamente utilizadas em pacientes críticos para promover a estabilidade hemodinâmica, restaurar a oferta de nutrientes e oxigênio aos tecidos utilizadas principalmente nas emergências e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A administração inadequada dessas drogas pode acarretar efeitos colaterais graves e irreversíveis, por este motivo, é ressaltado que os profissionais de enfermagem devem receber treinamento voltado a administração destes fármacos (RODRIGUES,2017).

É sabido que as drogas vasoativas (DVA's) são muito utilizadas no tratamento de pacientes em estado mais delicados, considerados graves, e que se torna extremamente essencial que o profissional de saúde consiga exercer com êxito o manuseio desse tipo de droga quanto ao tratamento do paciente, muitos enfermeiros ainda não conseguem fazer o devido processo da maneira correta, pois seu mal uso provoca suscetíveis danos a saúde do paciente, mesmo quando utilizados conforme prescritos. (WEBBER, 2015)

De acordo com Rodrigues (2017), levantamentos mostram que e cerca de 10% dos pacientes internados que foram tratados com a DVAs, sofrem algum tipo de reação contrária ao que se refere ao aparecimento de uma lesão ou algum tipo de dano, porém é necessário ressaltar que não intencional, um problema de saúde causado pelo cuidado e não pela doença que o submeteu a internação, no entanto, o mal uso dela pode resultar em incapacidade temporária ou permanente, no prolongamento do tempo de internação na instituição, necessidade de intervenções diagnósticas e terapêuticas e até mesmo a morte.

Para Webber (2015), erros com o uso indevido desses medicamentos, as drogas vasoativas, levam a um alto risco, ao atingirem os pacientes, uma vez que, esse equívoco no manuseio dessa medicação pode provocar danos irreparáveis, e para que isso não aconteça é necessário que o enfermeiro tenha o devido conhecimento sobre tais drogas.

É importante ressaltar, em consonância com a Organização Mundial de Saúde que a administração de medicamentos é um dos processos mais frequentes e mais complexos do sistema de saúde, é possível compreender que os erros podem acontecer nas diferentes etapas desse processo, desde a prescrição, a dispensação, o armazenamento e a transcrição, até o preparo e administração ao paciente (OMS, 2016).

O conhecimento exato da farmacocinética e farmacodinâmica das drogas vasoativas é de vital importância para o profissional de enfermagem, daí decorre o sucesso ou mesmo o insucesso de sua utilização, saber sobre as indicações, limitações e efeitos hemodinâmicos das drogas vasoativas, essencial para uma utilização consciente e crítica desses potentes medicamentos, pois estes podem se tornar uma importante causa de iatrogenia, caso utilizado de maneira inadequada. Os critérios de indicação e o modo de uso devem ser precisos e a dose ideal titulada de acordo com a resposta clínica, hemodinâmica e metabólica desejada, na enfermagem o principal objetivo é a segurança do paciente, ele deve promover de maneira articulada o fortalecimento das atividades de cuidado (REBRAENSP, 2019).

O manuseio das drogas vasoativas deve ser feita com toda cautela, porém, o profissional deve ser ágil quando for fazer todo o processo com o paciente. Atualmente com as práticas voltadas à segurança dos pacientes (busca da máxima qualidade do atendimento com o mínimo de riscos), faz-se ainda mais necessário o conhecimento sobre as propriedades farmacológicas e a identificação de intercorrências relativas a essa modalidade terapêutica (REBRAENSP, 2019).

De acordo com o parecer do COREN, A Portaria GM/MS nº 1.377, de 9 de julho de 2013 e a Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013 aprovam os protocolos básicos de segurança do paciente, mas especificamente a segunda portaria aprova o protocolo de segurança referente a prescrição, uso e administrações de medicamentos. A comunicação efetiva também faz parte dos 10 passos da segurança do paciente. Deve-se ressaltar que a Segurança do Paciente é um componente essencial da qualidade do cuidado e sua importância vem sendo evidenciada cada vez mais, para os pacientes e suas famílias, para os gestores e profissionais de saúde no sentido de oferecer uma assistência segura.

A relevância desse trabalho se dá pela importância do trabalho do enfermeiro, se esse está capacitado para atuar e mais ainda, se ele sabe manusear todos os tipos de drogas, e especificando, as drogas vasoativas, pois, os pacientes que necessitam dessa medicação, como já mencionado acima, são os que estão em estado mais graves. Para tanto, essa abordagem é diretamente endereçada aos que fazem, de fato, o acompanhamento e ministram essa droga em pacientes, com base em pesquisa apontar quanto é importante o seu trabalho, e mostrar que é

extremamente necessário o conhecimento sobre o que está sendo aplicado ao paciente (SILVA,2019).

O intuito dessa pesquisa é fazer uma abordagem sobre o conhecimento dos profissionais quanto ao manuseio a esse tipo de medicação, uma vez que, deve ser de sabedoria do enfermeiro o benefício dessa droga, pois ela é utilizada em pacientes que tiveram choque circulatório, por esse motivo, a forma de usa-la deve ser precisa, para que ao invés de tratar e obter resultados positivos aconteça efeito contrário ao paciente.

## **2 METODOLOGIA**

Este trabalho refere-se a uma revisão de literatura integrativa, descritiva e exploratória e qualitativa, estudo que reúne, sintetiza e avalia os resultados dos estudos acerca do conhecimento do enfermeiro sobre o manuseio das drogas vasoativas. (GALVÃO *et al.*, 2016).

Na realização do desenvolvimento metodológico do estudo, aplicou-se o método de Ganong, onde divide-se a formação de um estudo em seis (06) fases. Onde na fase inicial foi determinado a pergunta norteadora do estudo e definido os descritores. O problema do estudo foi: qual o conhecimento do profissional de enfermagem no manuseio de drogas vasoativas?

As pesquisas iniciais ocorreram a partir de junho de 2020, por meio de artigos científicos publicados nas bases de dados eletrônica da Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (BVSENF), GOOGLE ACADEMICO para obtenção de dados e elaboração da escrita.

Os descritores foram definidos por meio do DECS com a finalidade de facilitar a busca de artigos. Nos descritores foram destacados os seguintes: Profissional de Enfermagem, Drogas Vasoativas, Trabalho do Enfermeiro, definidos com base DeSC- Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde, associados as bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (BVSENF), GOOGLE ACADEMICO.

Na segunda fase definiu-se os critérios de inclusão e exclusão permitindo assim a escolha dos estudos, foram utilizados como critérios de inclusão artigos com texto completo disponível eletronicamente, com datas a partir de 2015 a 2019, na língua portuguesa, que apresentaram referência a temática abordada. Entrando no critério de exclusão aqueles estudos

que após a leitura não atenderam ao objetivo proposto e eram repetidos e não possuíam informações sobre a temática abordada no atual trabalho.

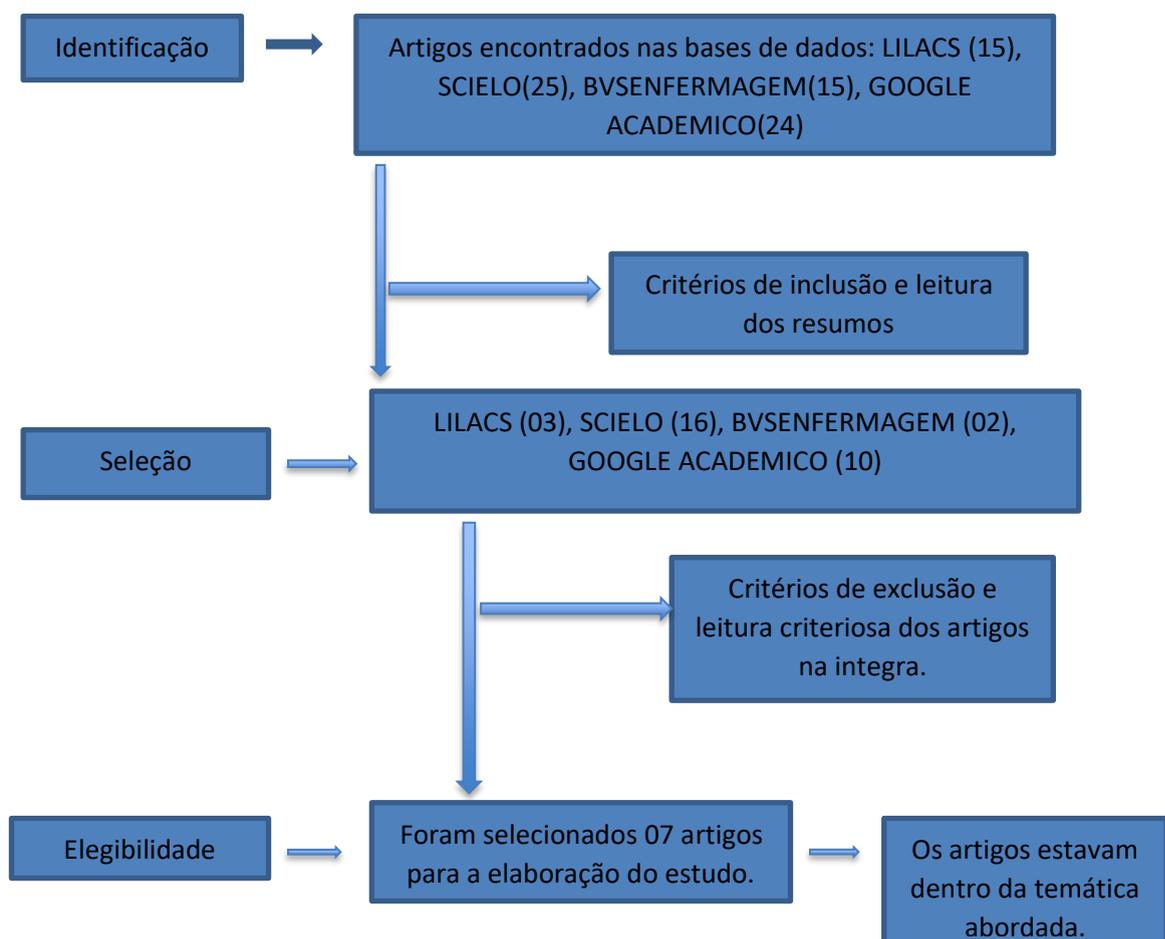
Na terceira fase realizou-se a classificação dos artigos, a qual possibilitou a realização da coleta de dados disponíveis nos estudos eleitos.

Na fase seguinte houve a análise das dissertações através da leitura minuciosa e escolha dos trabalhos na qual contemplaram este estudo.

Na quinta fase efetivou-se a discussão e interpretação das informações apuradas. Os estudos escolhidos foram estruturados através de um (01) quadro, distribuído entre, nome do estudo, nome do autor e ano, base de dados, objetivos e resultados.

Na finalização com a sexta fase, foi realizado a apresentação do estudo, com a síntese alcançados por meio das informações científicas.

Foram identificados 79 artigos científicos publicados nas bases de dados que determinam a temática deste estudo, a coleta de dados foi realizada mediante os artigos referentes as drogas vasoativas e aos descritores citados acima. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram elegíveis 07 artigos científicos. (figura 1).



**Imagem 01.** Método de identificação, seleção e elegibilidade. Paço do Lumiar, MA, Brasil, 2021.

Como este trabalho se refere a uma revisão de literatura, e em momento algum teve contato direto com seres humanos, não foi preciso seguir as regras recomendadas pela Resolução 476/12, referente ao Conselho Nacional de Saúde e nem precisou da autorização do Comitê de Ética em pesquisa. O trabalho encontra-se ajustado nos princípios éticos da seguinte lei de direitos autorais de nº 9.610, no qual se refere acerca dos direitos sobre as publicações (Goldin, 2007).

### 3 RESULTADOS

**Quadro 1.** Identificação dos trabalhos escolhidos para integrar a pesquisa seguida de: Título, Autores, Ano, objetivos e resultados.

ARTIGOS	TÍTULO	AUTORES (ANO)	BASE DE DADOS	OBJETIVOS	RESULTADOS
01	Uso de drogas vasoativas em unidade de terapia intensiva neonatal: Proposta de <i>bundle</i> para segurança do paciente.	GABRIELA PIRES RIBEIRO (2017)	SCIELO	Analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem na terapia intensiva e no uso as drogas vasoativas.	Os resultados da primeira etapa evidenciaram que a unidade neonatal se adequa a alguns itens relevantes no cuidado da segurança do paciente, como o uso de prescrições escritas, transcrições em rótulo e preparo de drogas individualizado.
02	Conhecimento dos enfermeiros sobre drogas vasoativas.	SILVA TLS da, D'AZEVEDO SSP, CABRAL JVB, OLIVEIRA DAL, SILVA JCB (2019)	BVS ENFERMAGEM	descrever o conhecimento dos enfermeiros de uma unidade de pós-operatório de cirurgia cardíaca sobre drogas vasoativas.	registrou-se que 75% dos pesquisados afirmaram que DVA's são denominadas de aminas vasoativas ou drogas simpatomiméticas. Verifica-se, quanto às classificações das DVA's como vasopressoras e vasodilatadoras, que 87,5% responderam que as drogas

					vasopressoras são a dopamina e a dobutamina; já em relação às drogas vasodilatadoras, todos os enfermeiros apontaram a nitroglicerina e o nitroprussiato de sódio.
<b>03</b>	Drogas vasoativas: conhecimento da equipe de enfermagem.	Orlando de Jesus Rodrigues Júnior, Renata Cristina Gasparino (2017)	LILACS	avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a administração de drogas vasoativas. Método: estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado com 119 profissionais de enfermagem em sete unidades de terapia intensiva.	A amostra foi composta por 119 profissionais de enfermagem; a maioria era do sexo feminino (111 - 93,3%), técnica de enfermagem (84 - 70,6%) e atuava em UTIA (60 - 50,4%). A idade média dos participantes foi de 36,4 anos (dp = 10,5 anos), tempo de experiência profissional de 7,5 anos (dp = 6,1 anos), tempo na instituição de 4,2 anos (dp = 5,6 anos) e na unidade de 2,3 anos (dp = 3,5 anos).

<p><b>04</b></p>	<p>Estratégias para a segurança do paciente: Manual para Profissionais da Saúde.</p>	<p>Rebraensp (2019)</p>	<p>GOOGLE ACADEMICO</p>	<p>é oferecer aos profissionais e serviços de atenção à saúde informações úteis, baseadas em evidências e atualizadas, que sejam aplicáveis e exequíveis na rotina diária e que subsidiem o cuidado seguro a todos os pacientes.</p>	<p>oferecer aos leitores a oportunidade de conhecer a história da formação, bem como o modo de trabalho da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, alinhada com o movimento mundial iniciado pela Organização Mundial da Saúde, em 2004, com o lançamento da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente .</p>
<p><b>05</b></p>	<p>Assistencia de enfermagem na uti.</p>	<p>Webber, J. Rosa, P. C. L. Cruz, P. I. C. Vale, V. Campos, R. (2015)</p>	<p>LILACS</p>	<p>Descrever o perfil de uma UTI cardiologica na cidade de Curitiba. Analisar o conhecimento tecnológico dos profissionais. Demonstrar as principais doenças e complicações na UTI.</p>	<p>Na UTI pesquisada o quadro de funcionários está disposto da seguinte maneira: 50% de profissionais técnicos de enfermagem, 22% médicos, 11% enfermeiros, 11% fisioterapeutas e 5% psicólogos.</p>

<b>06</b>	Tradução, adaptação transcultural e validação do questionário patient measure of safety (PMOS) para o português brasileiro.	Janeide Freitas de Mello (2018)	SCIELO	Realizar a tradução, adaptação transcultural e validação do questionário Patient Measure of Safety (PMOS) para o português brasileiro, para avaliação dos fatores contribuintes para os incidentes de segurança do paciente em ambientes hospitalares na perspectiva dos pacientes.	O resultado do cálculo geral de IVC do PMOS foi de 0,94. A maioria dos resultados de IVC por elemento do PMOS (média das equivalências semântica, idiomática, conceitual e cultural de cada um dos elementos) foi acima de 0,9 conforme apresentado.
<b>07</b>	Drogas vasoativas (DVA) – Saiba tudo sobre essas substâncias	Samy Zenun (2019)	GOOGLE ACADEMICO	Conhecer as principais drogas vasoativas e seus benefícios.	Oferecer aos profissionais de enfermagem conhecimento a respeito das drogas vasoativas.

Depois da concretização da análise dos estudos eleitos com a finalidade de integrar-se ao estudo, notou-se que a grande parte dos artigos foram publicados nos anos de 2015/2019. De modo que os estudos escolhidos, manifestavam equivalência com a temática e objetivo do atual trabalho. Observando similaridade entre os objetivos expostos na sinopse dos aspectos do conhecimento do enfermeiro sobre o manuseio das drogas vasoativas, defendendo desta maneira a escolha destes na cooperação para a construção deste artigo.

Quanto aos estudos selecionados para a construção metodológica grande parte são compostos por estudos quantitativos e qualitativos. Nas principais finalizações constatou-se a

importância da atualização dos enfermeiros sobre o uso das drogas vasoativas para que o atendimento seja eficaz e preciso.

## **4 DISCUSSÃO**

### **O que são drogas vasoativas e principais drogas e seus efeitos no organismo.**

As drogas vasoativas (DVA's) são substâncias que apresentam efeitos vasculares periféricos, pulmonares ou cardíacos, sejam eles diretos ou indiretos, atuando em pequenas doses e com resposta dose dependente de efeito rápido e curto, através de receptores situados no endotélio vascular. São medicamentos utilizados em pacientes graves, internados em unidade de terapia intensiva (UTI) de maneira corriqueira, com o objetivo de manter a homeostase orgânica e tissular durante as mais diversas condições clínicas, evitando assim que os pacientes evoluam para uma disfunção de múltiplos órgãos (WEBBER,2015).

Na maioria das vezes é necessário fazer monitorização hemodinâmica invasiva durante a utilização dessas substâncias, pois suas potentes ações determinam mudanças drásticas tanto em parâmetros circulatórios como respiratórios, podendo causar sérios efeitos colaterais caso seu uso seja feito inadequadamente, inclusive danos permanentes como convulsões e morte (WEBBER,2015).

As DVA's constituem-se em fármacos específicos com ações diversificadas e por esse motivo exigem amplo conhecimento por parte da equipe multiprofissional. Entre os princípios científicos que devem guiar a administração de medicamentos, está o conhecimento sobre a farmacodinâmica, a farmacocinética, os tipos de infusão (contínua ou isolada), o evento "interações medicamentosas", a estabilidade do fármaco e as reações adversas "qualquer efeito prejudicial ou indesejável, não intencional, que aparece após a administração de um medicamento em doses normalmente utilizadas no homem para a profilaxia, o diagnóstico e o tratamento de uma enfermidade". (Mello,2018).

De acordo com Zenun,2019 a priori as drogas vasoativas são utilizadas em estados de choque circulatório, independente da etiologia. Ou seja distributiva, obstrutiva, hipovolêmica ou cardíaca. Choque é definido como " um desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio e nutrientes para as necessidades celulares."

É de fundamental importância que o enfermeiro tenha o devido conhecimento sobre o uso dessas drogas e suas indicações, contraindicações, ações, bem como, os benefícios,

malefícios e interações, pois elas são essenciais e são de uso corriqueiro nas unidades de terapia intensiva, dessa forma, é essencial ao intensivista, para o sucesso ou insucesso de sua devida utilização (ZENUN,2019).

As DVA's mais utilizadas são as catecolaminas, ou seja, no caso o grupo de hormônios semelhantes, produzidos na medula adrenal, na porção interna das glândulas adrenais. Zenun (2019) enfatiza sobre os seus efeitos, e também mostra em sua tese sobre as mais conhecidas como as principais catecolaminas, no caso são elas a dopamina, epinefrina (adrenalina) e norepinefrina. É sabido que o exame de catecolaminas mede a quantidade desses hormônios no sangue ou urina e, dentre elas, destacam-se a adrenalina, a dopamina, a dopexamina, a dobutamina, o isoproterenol e a noradrenalina. Dispõem-se os vasodilatadores também, como o nitroprussiato de sódio (ZENUN,2019).

Para efeito de conclusão, é necessário ressaltar o quanto o trabalho do enfermeiro para o manuseio dessas drogas é de uma importância, pois ele é responsável na maioria das vezes em fazer a aplicação desse medicamento, e como já mencionado, faz-se indispensável o devido conhecimento e habilidade quanto a essa prática dentro do trabalho do profissional de saúde.

### **O trabalho dos profissionais de enfermagem no manuseio das drogas vasoativas.**

O trabalho do profissional de enfermagem em um aspecto geral é de extrema importância para o sistema de saúde, ele é o principal responsável pelo ministrar de doses de medicações, para tanto, isso levanta um discurso sobre esse trabalho, pois, para que ele faça esse acompanhamento ao paciente é preciso que ele esteja capacitado para tal processo (WEBBER,2015).

Este tópico levantará a questão sobre o manuseio de certa droga, a vasoativa, essa por sua vez, é utilizada em pacientes que estão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a questão é, esses profissionais de enfermagem estão totalmente capacitados para esse processo, uma vez que, são eles os principais responsáveis pelo acompanhamento do doente e a aplicação dessa medicação. O Enfermeiro é quem identifica, elabora propostas e desenvolve ações preventivas no âmbito da atenção primária, por isso, está inserido nos mais diversos campos de atuação (WEBBER, 2015).

Frente a essa problemática é primordial o estabelecimento de barreiras de segurança, através da elaboração e implantação de protocolos para a prescrição, dispensação, preparo, armazenamento e administração de medicamentos, tendo em vista a possibilidade de danos irreversíveis que erros com essas medicações podem causar (REBRAESP,2019).

É necessário para que seja realizado um trabalho satisfatório, o conhecimento, tanto do cliente/paciente, quanto da enfermidade que ele se encontra, para que assim a droga certa seja ministrada com êxito, dessa forma, é muito importante que o profissional de enfermagem tenha o devido conhecimento sobre os tipos de drogas e para que elas sirvam. As drogas vasoativas são um bom exemplo, e o principal a ser citado nessa pesquisa, pois o enfermeiro deve ter o devido conhecimento sobre elas, e bem mais, de como manuseá-las para que o tratamento seja eficaz (SILVA,2019).

O ministrar dessa substância merece que o enfermeiro tenha o devido conhecimento de farmacologia a semiologia e semiotécnica, para que seu trabalho torne-se mais garantido e a droga seja aplicada ao paciente da maneira correta, pois o principal objetivo a ser atingido quando se administra um medicamento é produzir concentração efetiva da droga, que terá ação terapêutica para um local específico, alcançando efeitos terapêuticos desejados e evitando toxicidade. trata-se de uma medicação que serve para desobstruir as veias aéreas e o paciente que necessita dela, muitas vezes está debilitado, cabendo ao enfermeiro um cuidado maior na hora de aplicar tal substancia, uma vez que, por está constantemente com o paciente conhece a enfermidade com mais precisão(SILVA,2019).

É importante deixar claro sobre o processo de utilização dessa droga, uma vez que, se não aplicada de maneira correta, não causará o objetivo desejado, a melhora do paciente, pois, como dito a citação acima é necessário ser na dosagem correta para não intoxicar o cliente/paciente que a receber. Por esse motivo, o profissional de enfermagem, deve estar apto a fazer o manuseio dela, para que se tenha o efeito terapêutico esperado. Silva (2019), fala um pouco sobre o cuidado que estes profissionais devem ter “O cuidado nesta área também deve ser prestado com reflexão, com compaixão e carinho, garantindo que o cliente/paciente receba o melhor da ciência e da arte de Enfermagem” (SILVA,2019).

Ribeiro (2017) afirma que “As intervenções de enfermagem variam de acordo com as possíveis complicações e com o quadro clínico do paciente”. Por esse motivo, o enfermeiro deve estar sempre atento, e mais, buscar sempre em consonância com o quadro clínico para que assim sua intervenção seja responsável e favorável com o paciente que depende das DVA's.

Os profissionais de enfermagem devem estar capacitados para o atendimento nas UTI's, pois os pacientes que necessitam do uso das DVA's estão internados e sob os cuidados do grupo de enfermagem, e esses por sua vez, devem mostrar conhecimento e habilidades para o

manuseio delas, pois como dito anteriormente, se não houver um conhecimento quanto à dosagem dessa medicação o enfermeiro poderá causar toxicidade ao paciente. Para tanto, o sistema de saúde deve se preocupar também, com o preparo desses profissionais, pois como mencionado na citação acima, eles devem estar todos devidamente equipados com os materiais de segurança, para que assim possam fazer o acompanhamento desses pacientes internados e realizar a aplicação das drogas vasoativas de maneira correta e satisfatória (SILVA,2019).

Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), as drogas vasoativas (DVA) estão entre os medicamentos mais utilizados, pois auxiliam na terapêutica dos pacientes com o intuito de corrigir a instabilidade hemodinâmica. Sua administração de forma inadequada pode acarretar efeitos colaterais graves e, muitas vezes, irreversíveis. Para evitar esses efeitos contrários ao tratamento o profissional de enfermagem deve ter o conhecimento quanto às dosagens corretas para a aplicação dessa medicação, uma vez que, ele é o responsável pela quantidade aplicada a cada paciente, por esse motivo, que o conhecimento do enfermeiro torna-se mais necessário quando ao manuseio das DVA's. “[...] é primordial que os profissionais tenham uma visão ampla da sua responsabilidade nesse processo, para não colocar em risco a segurança do paciente” (RODRIGUES,2017).

Os profissionais de enfermagem fazem um papel essencial dentro do sistema de saúde, público ou privado, por esse motivo, que o seu trabalho é tão importante, pois, eles são a parte primordial para ingestão de medicações em pacientes, contudo, se faz necessário que todos tenham a devida capacidade e conhecimento para tal função, por isso, esse artigo se fez tão pertinente, uma vez que, mostra como o enfermeiro é parte integrante e importante para o bom funcionamento de qualquer setor de saúde, pois, além da responsabilidade nas medicações, são peças - chave para prevenir e cuidar da saúde de um modo geral.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como central de sua pesquisa o trabalho dos profissionais de enfermagem no manuseio das drogas vasoativas, nele foi possível conhecer mais sobre elas e qual a sua finalidade, bem como explicar um pouco sobre o trabalho do enfermeiro, ate chegar ao ponto chave, a questão da função dos enfermeiros ao manusear esse tipo de droga.

Por meio dessa pesquisa, foi possível aprofundar sobre os efeitos dessa droga e a sua finalidade quando usada em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva – UTI's, para tanto, esse artigo leva ao fato de que é necessário ter conhecimento sobre o uso dessas drogas, como visto, se não forem ministradas de maneira correta poderão causar efeitos maléficis aos pacientes.

É possível perceber que para o manuseio das DVA's, deve se ter um conhecimento não somente das dosagens, mas, também do grau de enfermidade do paciente que vai receber a dosagem do remédio. Pois, como dito na pesquisa, há riscos e feitos colaterais, quanto ao uso dessa medicação na medida errada.

Muitas são as competências designadas aos enfermeiros, e em todas eles devem estar aptos para desempenhar. Cabe a eles sempre estarem se especializando nas áreas de mais complexidade de sua profissão para exercer com êxito em todos os setores que serão escalados.

É bem sabido que, a carga horária de plantões que os enfermeiros enfrentam é bem extensa, muitos não tem momentos para um descanso durante seu plantão, isso torna sua profissão tão admirável, pois, eles estão sempre prontos para atender a quem precisa, e de acordo, com a ética estudada durante o curso superior, não devem fazer nenhuma distinção.

O conhecimento adquirido durante os anos de curso deve ser postos em pratica quando o assunto norteador são o manusear de DVA', pois, elas ajudam o paciente que necessita dela, mas podem fazê-lo piorar, dessa forma, o ênfase dado nessa pesquisa é para que os profissionais de enfermagem busquem sempre a melhoria do seu trabalho, se especializem e conheçam bem sobre essa droga citada, para que assim o seu trabalho seja, de fato, para cuidar e zelar da saúde de quem precisa.

## REFERÊNCIAS

Ribeiro, Gabriela Pires. Uso de drogas vasoativas em unidade de terapia intensiva neonatal: proposta de bundle para segurança do paciente (2017). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188425> . Acesso em: 30 de maio de 2021.

Silva, Taís Lins Severo da; D'Azevedo, Stephanie Steremberg Pires; Cabral, João Victor Batista; Oliveira, Diego Augusto Lopes; Silva, Júlio César Bernardino da. **Conhecimento dos enfermeiros sobre drogas vasoativas**. Rev. enferm. UFPE on line ; 13: [1-8], 2019. ilus, tab Artigo em Português | BDEFN - Enfermagem | ID: biblio-1046564 Biblioteca responsável: BR9.1. Disponível em : <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1046564> Acesso em: 30 de abril de 2021.

Orlando de Jesus Rodrigues Júnior, Renata Cristina Gasparino. **Drogas vasoativas: Conhecimento da equipe de enfermagem**. Rev baiana enferm, v.31, n.2, e: 16566, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/16566> Acesso em: 08 de outubro de 2020.

REBRAENSP. **Estratégias para a segurança do paciente: Manual para Profissionais da Saúde**. [s.l: s.n.]; 2019. Disponível em: [http://www.rebraensp.com.br/images/publicacoes/manual\\_seguranca\\_paciente.pdf](http://www.rebraensp.com.br/images/publicacoes/manual_seguranca_paciente.pdf) Acesso em: 30 mai. 2021.

WEBBER J, Rosa PCL, CRUZ PIC, VALE V, Campos R. **Assistência de enfermagem na UTI**. Rev Curso Enfermagem [Internet]. 2015 [cited 2018 June 15];4(4):1-2. Disponível em: <http://ojs.santacruz.br/index.php/Revenf/article/view/1027/959> Acesso em: 04 out. 2020.

Janeide Freitas de Mello. **Tradução, adaptação transcultural e validação do questionário patient measure of safety (PMOS) para o português brasileiro**. 2018. disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/194389/PNFR1065-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> Acesso em: 22 de maio de 2020.

ZENUN, Samy. Drogas vasoativas (DVA) – Saiba tudo sobre essas substancias. Atualizado em 29 de maio de 2019. Disponível em: ><https://noticias.4medic.com.br/saiba-tudo-sobre-drogas-vasoativas/<> . Acesso em: 19 abr. 2020.

PARECER COREN – BA Nº 022/2016, [http://ba.corens.portalcofen.gov.br/parecer-coren-ba-n%E2%81%B0-0222016\\_28328.html#:~:text=Fundamenta%C3%A7%C3%A3o%20legal%3A,de%20efeito%20r%C3%A1pido%20e%20curto](http://ba.corens.portalcofen.gov.br/parecer-coren-ba-n%E2%81%B0-0222016_28328.html#:~:text=Fundamenta%C3%A7%C3%A3o%20legal%3A,de%20efeito%20r%C3%A1pido%20e%20curto). > acesso em: 30 abri 2021.

